



Divulgação

Você é diferente

Divulgação

Propriedade

Divulgação

Verão Fantasma

Divulgação

O Tio

Divulgação

O Porão da Rua Grito

Atividades paralelas

Além da exibição dos filmes, a mostra oferece atividades paralelas com bate-papos, debates e curdos. Os bate-papos serão encontros de 30 a 40 minutos com cineastas e roteiristas que estão com filmes na programação da macaBRO e irão acontecer sempre após a exibição de um filme do/a convidado/a: dia 2, às 19h – Rodrigo Aragão após o filme “O Cemitério das Almas Perdidas” com tradução em Libras; dia 9, às 19h03 – Paulo Fontenelle, após o filme “Sala Escura” com tradução em Libras; dia 10, às 19h05 – Sabrina Greve, após o filme “O Porão da Rua do Grito”; e dia 13, às 16h30 – Deborah Haven, após o filme “Soror”.

No dia 12, a mostra será toda dedicada à memória de José Mojica Marins, o Zé do Caixão, o precursor do terror no cinema brasileiro. Às 15h, Paulo Sacramento, coordenador técnico e artístico do restauro dos filmes de José Mojica Marins, faz uma apresentação sobre as possibilidades técnicas atualmente disponíveis para o restauro de filmes antigos, bem como apresenta um painel sobre as dificuldades e resultados alcançados na restauração do clássico “À Meia-Noite Levarei o Teu Cadáver” (1964). Ao longo do encontro serão exibidos exemplos concretos das condições em que encontrou os materiais, cotejando-os com a versão definitiva resultante

desse trabalho. O filme será exibido às 18h50 e, ao final da projeção, será realizado o debate “José Mojica Marins, Para Sempre Zé do Caixão” com o curador Carlos Primati e Paulo Sacramento.

Já o curso “Trajetória do Horror no Cinema Brasileiro”, ministrado por Carlos Primati, será dividido em quatro módulos independentes: dia 3, às 15h: O gótico, o abjeto e os fantasmas no cinema brasileiro; Dia 4, às 15h: O horror de invenção: cinema marginal e experimental; dia 10, às 15h: Assombrações do passado, presente e futuro: o horror no cinema brasileiro contemporâneo; e dia 11, às 15h: José Mojica Marins e seu estranho legado de terror.

No dia 15, às 15h, será ministrada pelo pesquisador Roberto Houaiss a palestra “O Macabro: Uma Dança e Um Lobisomem”, tendo como base as obras literárias “A dança dos ossos” de Bernardo Guimarães, e “Um lobisomem doutor” contido na publicação “Assombrações do Recife Velho” organizado por Gilberto Freyre. Houaiss mostrará como o sobrenatural e o macabro estão enraizados na cultura brasileira. Mesclando em sua apresentação relatos literários e históricos. Partindo de casos de lendas, mitos e assombrações, irá propor que essas histórias não fiquem esquecidas e que sirvam de inspiração para novos filmes.

sua diversidade de gêneros e narrativas. Acreditamos que o terror vive sua melhor fase no país, tanto pelo volume de produções quanto pela qualidade das histórias contadas”, afirma o curador Breno Lira Gomes.

A programação inclui o curso “Trajetória do Horror no Cinema Brasileiro”, ministrado por Carlos Primati em quatro módulos de 90 minutos cada. Haverá também a mesa de debate “José Mojica

Marins, para sempre Zé do Caixão”, com Primati e o produtor Paulo Sacramento; além de bate-papos com Rodrigo Aragão, Paulo Fontenelle, Sabrina Greve, Deborah Haven e Juliana Rojas. Duas palestras completam a programação: uma sobre a restauração da obra de Mojica, com Paulo Sacramento, e outra sobre histórias de assombração e criaturas da literatura brasileira, com Roberto Houaiss.

“Nosso objetivo é não apenas exibir filmes, mas também estimular novos realizadores. Queremos mostrar que é possível produzir cinema de gênero no Brasil com qualidade e paixão”, destaca Carlos Primati.

SERVIÇO

MOSTRA MACABRO - HORROR BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO PARTE 2

Caixa Cultural Rio de Janeiro (Rua do Passeio, 38 – Centro) | De 1º a 20/4

Grátis, com retirada de ingressos para os filmes 30 minutos antes de cada sessão ou atividade programa e distribuição de senhas para os cursos e palestras 30 minutos antes de cada evento

Confira a programação completa em <https://lnq.com/Pan9W>